

SOCIEDADES

Morais Leitão assegura três operações de topo no arranque do ano

Teixeira Duarte, Millenium Bcp e Grupo Sovena foram aconselhados por equipas de advogados daquela sociedade



Pedro Elias

Saída da Turquia | O BCP, cliente tradicional da Moraes Leitão, alinou 95% do capital do Millennium Bank.

JOÃO MALTEZ

jmaltez@negocios.pt

Foi um início de ano em alta o das equipas de direito comercial e societário e de mercado de capitais da Moraes Leitão. Três das principais operações que agitarão o mercado da assessoria jurídica nacional estiveram a cargo de juristas daquele escritório. A venda das ações da Teixeira Duarte à Camargo Corrêa, a "alienação turca" por parte do BCP, e a compra do Projecto Terra pela Sovena foram lideradas por aquela sociedade de advogados, sob a batuta do sócio João Soares da Silva.

À margem da operação pública de aquisição da Cimpor, a Teixeira Duarte chegou a acordo com a Camargo Corrêa para vender a totalidade da sua participação no capital da cimenteira, num valor de transacção que ascende a cerca de 1.000 milhões de euros.

Enquanto o grupo brasileiro foi aconselhado por João Vieira de Almeida, "managing partner" da VdA, a construtora, um cliente tradicional da Moraes Leitão, foi assessorada juridicamente por uma equipa liderada pelos sócios João Soares da Silva e Carlos Osório de Castro, que integrou ainda o associado Eduardo Paulino. Este trio trabalhou em conjunto com o advogado permanente da Teixeira Duarte, António Costeira Faustino.

João Soares da Silva, agora em equipa com a sócia Luísa Soares da Silva, o associado Eduardo Paulino e advogado estagiário Tiago Coder Meira, esteve também à frente da operação jurídica que permitiu ao Banco Comercial Português abandonar a sua presença na Turquia.

O Grupo BCP, também um cliente tradicional da Moraes Leitão, estabeleceu um acordo com a instituição financeira Credit Europe Bank, entidade detida pelo grupo financeiro Fiba Holding, para alienar uma participação de 95% do capital social do Millennium Bank na Turquia. O montante envolvido foi na ordem dos 61,8 milhões de euros. O banco português manterá, ainda assim, uma participação de 5% na sociedade.

Pelas mãos de João Soares da Silva e de Luísa Soares da Silva passou também a operação de compra pela Sovena do Projecto Terra. A equipa envolvida no aconselhamento jurídico a este negócio envolveu ainda os advogados Líliliana Malheiro Tomás e Eduardo Paulino, e advogada estagiária Margarida Torres da Gama.

O negócio em causa veio permitir ao Grupo Sovena um entendimento com os espanhóis da SOS Corporación Alimentaria para a compra de cerca de 150 mil hectares de terreno destinados a olival intensivo, com que o grupo do país vizinho pretendia transformar-se no maior produtor de azeite do mundo.



O advogado João Soares da Silva liderou as três operações de assessoria jurídica.

**A MLGTS
assessorou
a Teixeira
Duarte,
enquanto
a VdA
aconselhou
a Camargo.**